

INCLUSÃO QUE TRANSFORMA:

EDUCAÇÃO, RESPEITO E ACESSIBILIDADE PARA TODOS



QUEBRANDO BARREIRAS

Nesta semana, refletimos sobre a importância de reconhecer, respeitar e valorizar a diversidade humana. O Estágio ID convida você para quebrarmos barreiras, derrubarmos preconceitos e construirmos uma escola e sociedade mais inclusivas.



ACESSIBILIDADE É DIREITO, RESPEITO É DEVER

COMO ESTRELAS
NO CÉU, TODA
CRIANÇA É
ESPECIAL



Educar para incluir significa enxergar cada criança em sua singularidade, garantindo igualdade de oportunidades e promovendo um ambiente em que todos possam aprender, conviver e crescer juntos. Afinal, quando acolhemos as diferenças, descobrimos que elas são, na verdade, riquezas que fortalecem nossa caminhada coletiva.

SEMANA NACIONAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL E MÚLTIPLA

A Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla é uma campanha anual entre 21 a 28 de agosto, instituída pela Lei nº 13.585/2017. A finalidade é promover a conscientização da sociedade sobre a importância de práticas inclusivas e de respeito às diferenças, combatendo o preconceito e a discriminação.

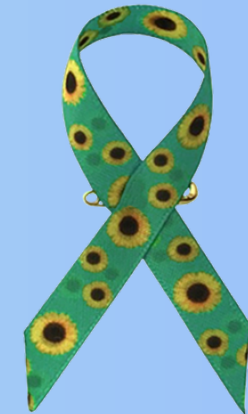
A inclusão não é apenas um direito, mas também um gesto de humanidade. Quando a escola se abre para acolher, aprender e ensinar a partir das diferenças, todos ganham: educandos, famílias, educadores e sociedade. A verdadeira aprendizagem se fortalece quando caminhamos juntos, respeitando e apoiando uns aos outros.



Durante essa semana, nossa escola reafirma o compromisso com a inclusão, o respeito e a valorização da diversidade. Este é um momento de reflexão sobre a importância de enxergarmos cada ser humano em sua singularidade, reconhecendo suas potencialidades e necessidades.

INCLUIR É RECONHECER QUE TODOS TÊM DIREITO DE APRENDER, CONVIVER E SONHAR.

VOCÊ SABIA?



Você conhece o Cordão de Girassol?

Você sabe o que são as deficiências ocultas? São aquelas que possuem maior dificuldade de reconhecimento à primeira vista, como:

- Surdos
- TEA (Transtorno do Espectro Autista)
- Acromatopsia
- Doença de Crohn

É considerada uma pessoa com deficiência oculta aquela cuja deficiência não é identificada de maneira imediata. Entretanto, essa condição ainda pode prejudicar a participação plena e efetiva das pessoas na sociedade em igualdade de condições.

Conhecendo o Cordão de Girassol

O cordão foi criado na Inglaterra, no ano de 2016, pelos funcionários do aeroporto de Gatwick com objetivo de facilitar e humanizar o atendimento às pessoas com alguma doença, deficiência e/ou transtorno oculto. Seu símbolo, o Girassol, é uma proposta de sinal discreto e claramente visível à distância, além de distinto, alegre e dinâmico. Foi escolhido por sugerir felicidade, positividade, força, crescimento, confiança e ser universalmente conhecido. O Cordão de Girassol sinaliza a preferência de atendimento e suporte humanizado em ambientes públicos, empresas prestadoras de serviços públicos e nos estabelecimentos como aeroportos, supermercados, bancos, farmácias, entre outros.

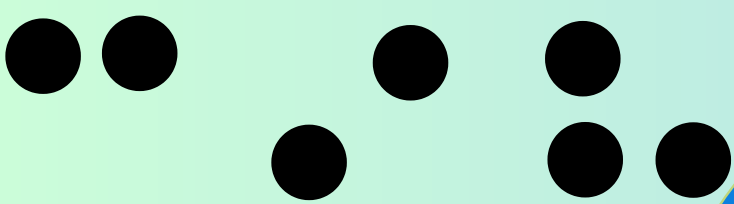




VIVÊNCIAS QUE INCLUEM



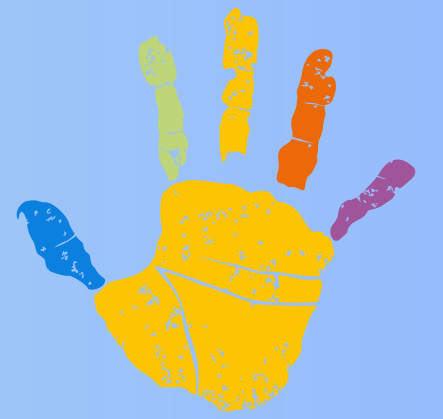
Ao longo da semana desenvolvemos atividades que promoveram a conscientização, a empatia e o fortalecimento de vínculos. Por meio de diálogos, dinâmicas e momentos de convivência buscamos cultivar nos educandos valores como solidariedade, respeito e cooperação. Mais do que uma data no calendário, esta semana é um convite permanente para que cada um de nós contribua para a construção de uma sociedade mais justa, acessível e inclusiva.



BRINCANDO DE CABRA CEGA



VIVÊNCIAS QUE INCLUEM



PEGA PEGA SENTADO

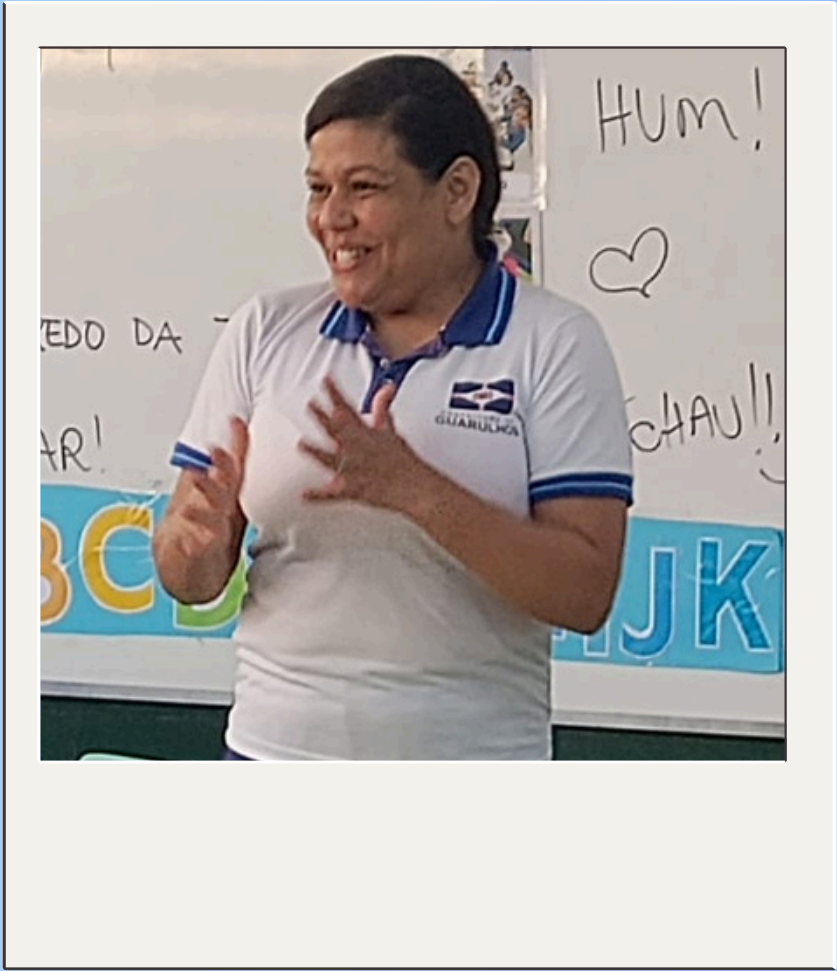
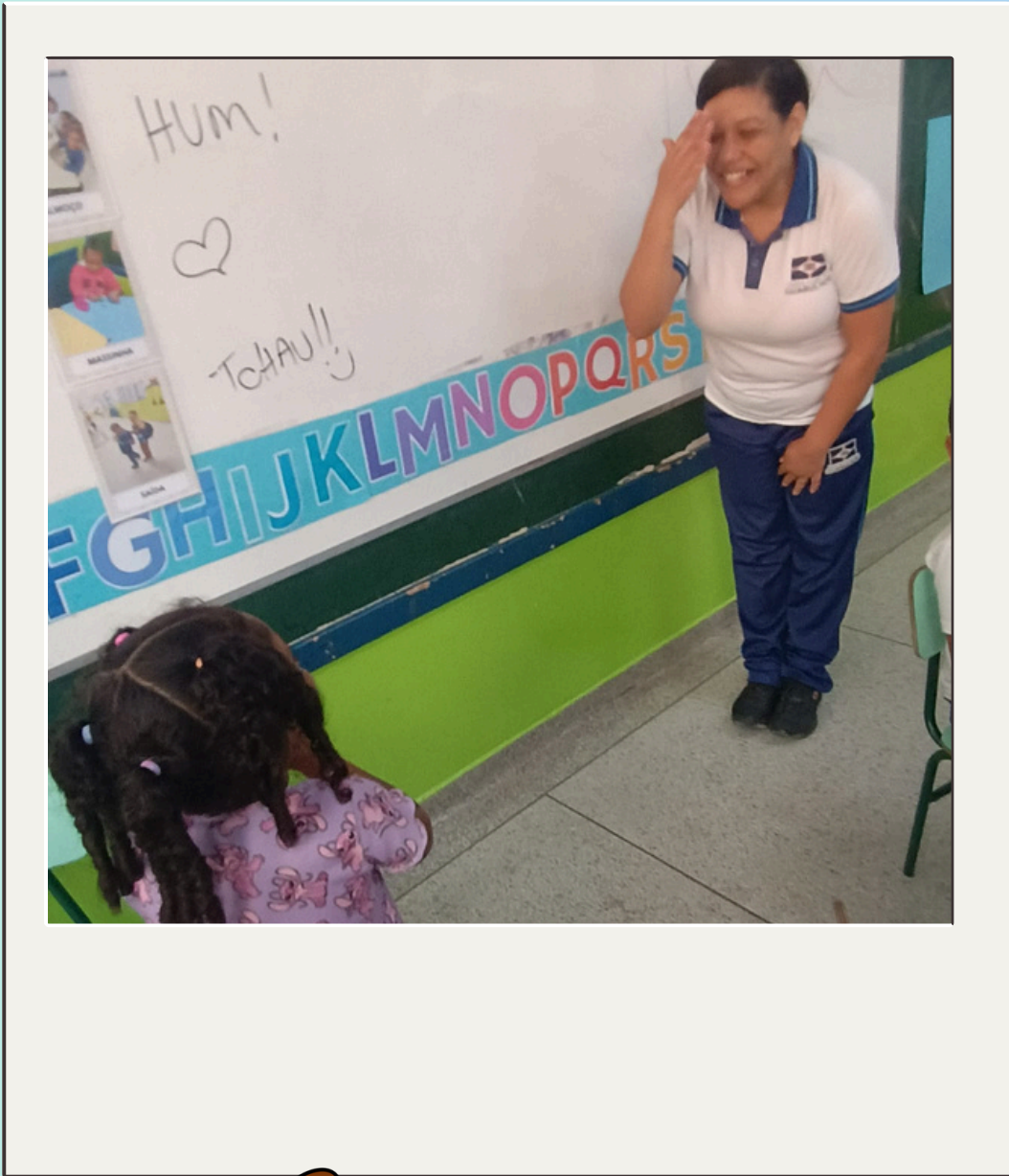


CONHECENDO SOBRE LIBRAS

Libras é a Língua Brasileira de Sinais

É a língua que as pessoas surdas usam para se comunicar. Em vez de falar com a boca, usamos as mãos, o corpo e o rosto. Cada gesto tem um significado, como as palavras no português. No dia 21 de agosto, recebemos na nossa turma a visita da professora Leila Santos, que nos honrou com um momento incrível, compartilhando e ensinando alguns sinais para nossas crianças.





LIBRAS EM CASA

O bloco Libras em Casa tem como intuito principal acessar o currículo formal por meio da Libras a partir do ensino, da construção, do aprofundamento e do compartilhamento de diversos conhecimentos. Dessa forma, histórias, dramatizações, brincadeiras, investigações e glossários bilíngues são apresentados em Libras com tradução simultânea para o português oral.

O Brasil é um país multilíngue e rico em diversidade humana. Sabe-se que, além do português, segundo o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, mais de 250 línguas são faladas no país. Dentro dessa multiplicidade de línguas está a Libras – Língua Brasileira de Sinais – reconhecida como meio legal de comunicação e de expressão de bebês, das crianças, dos jovens e dos adultos surdos.

Isso permite que os alunos ouvintes, como os familiares e amigos de surdos, possam acompanhar e entender o que está sendo sinalizado. Muitas crianças ouvintes estão aprendendo e produzindo suas primeiras sinalizações a partir dessa iniciativa. O bloco Libras em Casa propicia a crianças ouvintes o contato com a Libras, construindo, assim, um caminho em direção à difusão dessa língua no país

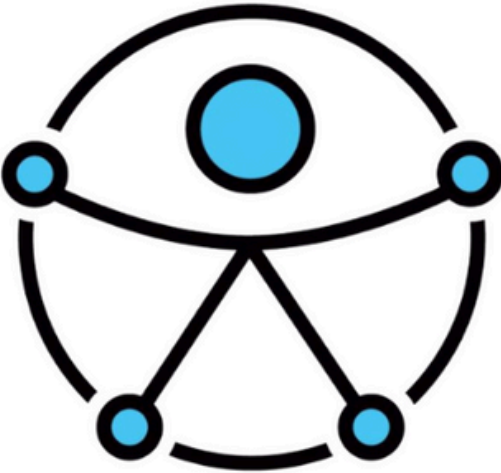
FIQUE POR DENTRO

Transição do símbolo internacional de acessibilidade

Símbolo antigo



Símbolo novo



A NOVA IMAGEM REPRESENTA UMA FIGURA HUMANA ESTILIZADA COM OS BRAÇOS ABERTOS, SUGERINDO MOVIMENTO, AUTONOMIA E INCLUSÃO AMPLAS. ESSA NOVA IMAGEM, MAIS INCLUSIVA E MENOS ESTEREOTIPADA, MUDA O PARADIGMA: A IMAGEM ANTERIOR RELACIONA A ACESSIBILIDADE A UMA PESSOA EM UMA CADEIRA DE RODAS, ESTIGMATIZANDO A DEFICIÊNCIA FÍSICA E LIMITANDO A ABRANGÊNCIA DA TEMÁTICA, NA MEDIDA EM QUE A ACESSIBILIDADE REPRESENTA ALGO MUITO MAIS AMPLO DO QUE A LIMITAÇÃO FÍSICA DE UM CADEIRANTE.

Segundo noticiado pelo portal do Senado, a alteração foi proposta pelo Projeto de Lei nº 2.199/2022 que visa a oficializar no Brasil o símbolo internacional criado pela ONU em 2015.

Os símbolos de deficiência são representações visuais que indicam a presença de recursos, serviços ou locais acessíveis para pessoas com diferentes tipos de deficiência. Eles são cruciais para promover a inclusão e facilitar a vida de pessoas com deficiência em diversos contextos.



LEIS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

- Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista
- LEI Nº 12.764, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2012.
- Atendimento Prioritário
- LEI No 10.048, DE 8 DE NOVEMBRO DE 2000.
- Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência
- LEI Nº 13.146, DE 6 DE JULHO DE 2015.
- Isenção do uso de máscara para TEA e outras deficiências
- LEI Nº 14.019, DE 2 DE JULHO DE 2020
- Carteira de Identificação da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (Ciptea)

- LEI Nº 13.977, DE 8 DE JANEIRO DE 2020
- Estatuto da criança e do adolescente
- LEI Nº 8.069, DE 13 DE JULHO DE 1990.
- Garante a gratuidade no transporte interestadual à pessoa autista que comprove renda de até dois salários mínimos.
- LEI Nº 8.899, DE 29 DE JUNHO DE 1994.
- Acessibilidade das pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida
- LEI No 10.098, DE 19 DE DEZEMBRO DE 2000.
- Educação especial
- DECRETO Nº 7.611, DE 17 DE NOVEMBRO DE 2011.
- Lei do BPC
- LEI Nº 8.742, DE 7 DE DEZEMBRO DE 1993
- Lei da Língua Brasileira de Sinais
- LEI Nº 10.436, DE 24 DE ABRIL DE 2002.
- Lei do cão guia
- LEI Nº 11.126, DE 27 DE JUNHO DE 2005.

DESTAQUES DA SEMANA



Olá! Sou Alice, uma criança com epilepsia. Às vezes meu corpo me surpreende com crises que eu não escolho ter. Pode parecer assustador para quem vê, mas para mim é apenas um momento, não quem eu sou. Depois das crises eu fico cansada, mas não perco minha alegria, meus sonhos, nem minha vontade de brincar e aprender. Eu quero que as pessoas me olhem além da epilepsia, porque dentro de mim existe muito mais: existe coragem, carinho e uma vontade enorme de viver. A epilepsia faz parte da minha história, mas ela não me define. Eu sou criança, quero ser feliz, brincar, correr, saltar, e só preciso de compreensão, amor e respeito.

ALICE GOMES
ESTÁGIO I D



**PROFESSORAS: LUH MARTINS
E BÁRBARA**



Eu sou uma criança autista. Para mim, a rotina é como um abraço: ela me ajuda a sentir segurança e paz. Nem sempre consigo falar tudo o que penso, mas isso não significa que eu não sinta ou não entenda. Eu tenho meu jeito de aprender, de brincar e de mostrar o quanto amo. Preciso apenas de paciência, compreensão e respeito. Quando as pessoas olham para mim além do autismo, elas descobrem que eu tenho sonhos, talentos e muito carinho para oferecer. Eu amo minha escola, os livros, a autonomia e a satisfação de me sentir pertencente aqui. Ser autista faz parte de quem eu sou, mas não define todos os meus passos. Eu sou criança, sou único e especial, e só quero ter a chance de crescer sendo eu mesmo.

HEITOR PEREIRA
ESTÁGIO I D



**PROFESSORAS: LUH MARTINS
E BÁRBARA**



DESTAQUES DA SEMANA



Oi! Me chamo Lucas Virginio e sou autista. Eu gosto de falar... muito!
Às vezes, começo um assunto, depois lembro de outra coisa e mudo rapidinho, porque minha cabeça pensa rápido demais. Eu gosto quando as pessoas me escutam, mesmo que eu fale sem parar. Amo contar tudo que acontece em casa para minha prô Luh, sou carinhoso e apegado — quando a prô Bárbara sai da sala, já quero ir atrás dela.
Às vezes, é difícil prestar atenção em uma coisa só, mas quando eu gosto de um assunto, consigo falar sobre ele por horas!
Também tenho muita energia, adoro aprender, brincar e conversar.
Eu sou assim: cheio de palavras, de ideias e de sentimentos. Só preciso de compreensão e paciência para mostrar tudo o que eu sou.

LUCAS VIRGINIO
ESTÁGIO I D



PROFESSORAS: LUH MARTTINS
E BÁRBARA

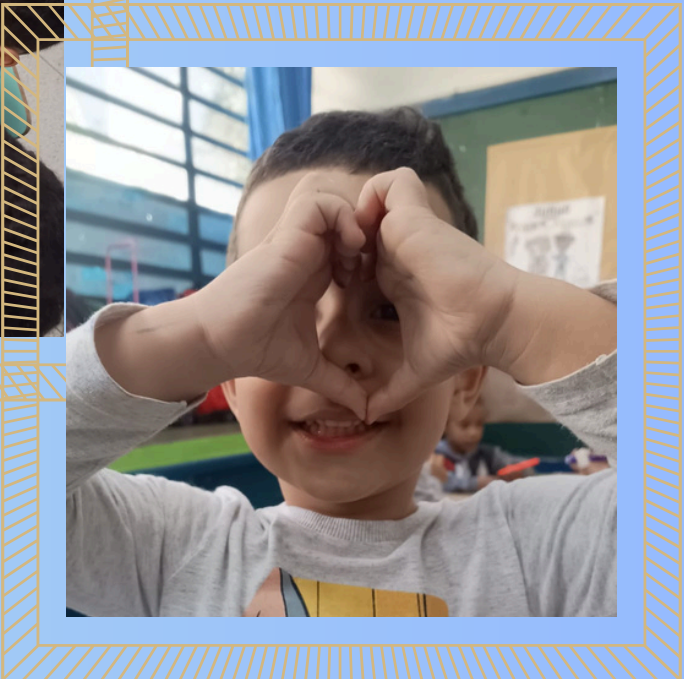


Eu falo bem pouco com a boca, mas falo com o coração. Às vezes, as pessoas pensam que não entendo, mas eu entendo muito mais do que consigo mostrar. Meus olhos são a minha voz, minhas expressões e meus gestos dizem o que sinto. Quando fico em silêncio, não significa que não tenho pensamentos, significa apenas que meu jeito de me comunicar é diferente. Eu gosto quando as pessoas têm paciência comigo, quando me esperam, quando tentam me entender. Eu posso não falar muito, mas eu amo, sinto, penso e aprendo todos os dias. Sou autista, e o meu silêncio também é cheio de significado.

MIGUEL GONÇALVES
ESTÁGIO I D



PROFESSORAS: LUH MARTTINS
E BÁRBARA



DESTAQUES DA SEMANA



Oi, eu sou o Arthur e tenho paralisia cerebral. Isso significa que meu corpo não obedece do jeitinho que eu quero. Tenho um pouco de dificuldade para andar, mas consigo com auxílio. Eu sei que sou diferente, mas também sei que posso aprender, brincar e ser feliz como qualquer criança. Gosto muito de ouvir histórias e brincar com meus amigos. Às vezes eles correm, mas meus professores sempre inventam brincadeiras em que eu também posso participar. Na minha turma, os professores me ajudam quando preciso, e eu fico muito feliz quando descubro que consigo fazer algo sozinho. Eu aprendi que não importa se faço de um jeito diferente, o importante é que consigo. O que eu mais quero é que as pessoas olhem para mim e vejam o Arthur, e não meus desafios. Eu sou muito mais do que isso. Eu sou amigo, curioso e tenho muitos sonhos para o futuro!

ARTHUR
MATERNAL C



PROFESSORES: KLEYBER E SÔNIA



Olá! Eu sou Alice, tenho 2 anos e tenho perda auditiva severa: não falo com a boca, mas falo com as mãos, com os olhos e com o coração. Às vezes, o mundo é silêncio, mas dentro de mim tem música de amor. Quando alguém aprende a falar comigo, meu coração sorri bem grande. Sou uma criança feliz. Adoro brincar, correr e pular. Minhas professoras são atenciosas e me entendem. Amo minha escola. Amor não me falta e acessibilidade também, pois meus pais sempre buscam o melhor para que eu consiga me comunicar com independência. Logo mais farei um cirurgia e em breve estarei pronta para ouvir e me aventurar nesse mundo de descobertas.

ALICE
BERÇÁRIO 2



PROFESSORAS: ANA PAULA, HERICA, NEUZA, ROSE, VIVIANE, DANIELA, JANAINA E HERICA BIGBARDI

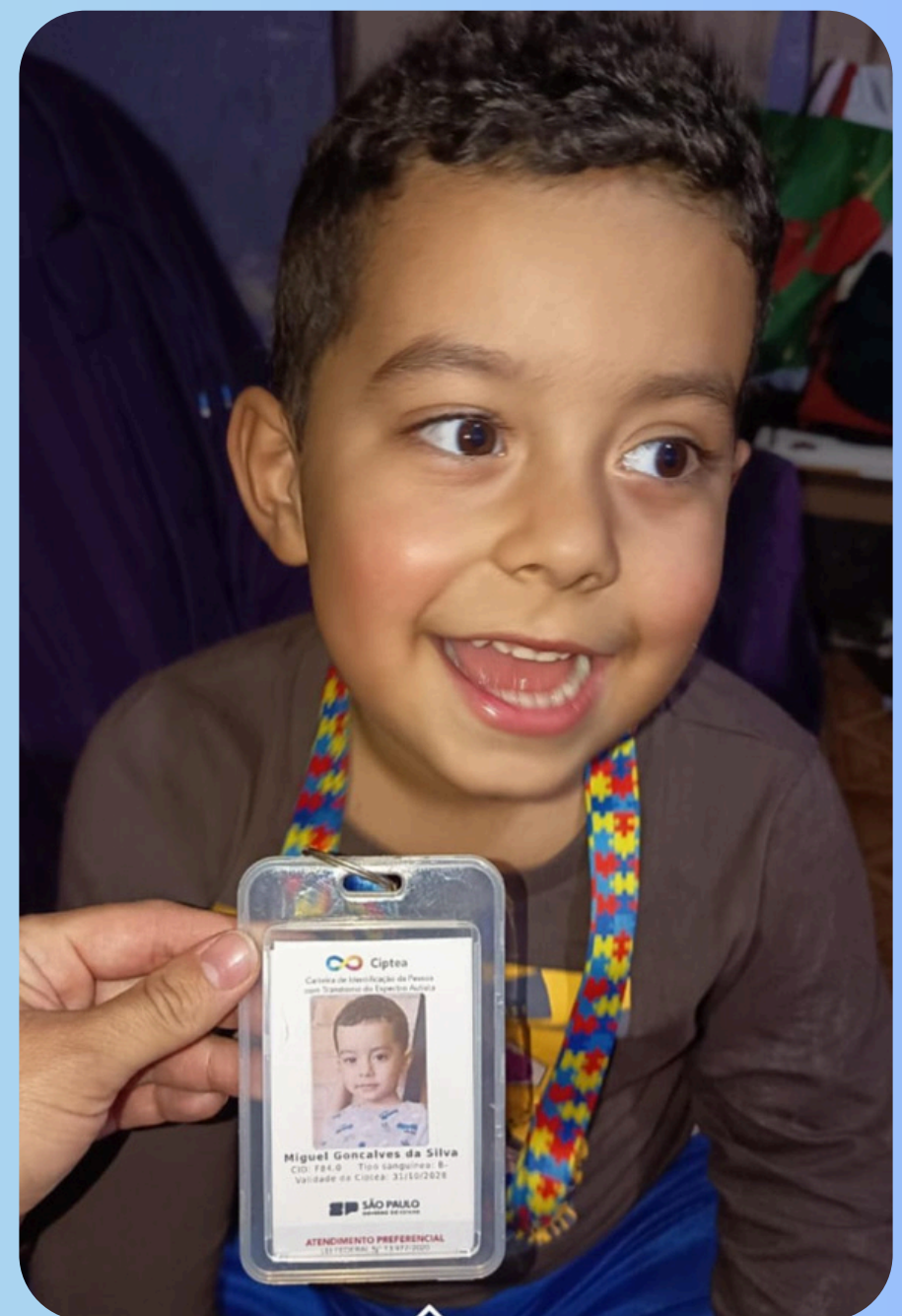


DEPOIMENTO
DA MAMÃE

“Falar sobre o Heitor me deixa emocionada. Eu amo esse garoto. Ele é um menino especial e tem autismo. Ele gosta de brincar de carrinho e entre outros; gosta de assistir desenhos e de músicas também. Ele é um menino carinhoso e foi diagnosticado com autismo, mas nada mudou. Juntos, nos unimos para nos dedicar ao Heitor, o melhor. Eu amo o Heitor: minha vida.”

Joyce

Mamãe do Heitor



“Este é nosso querido Miguel, autista grau 1 de suporte. Foi diagnosticado após avaliação com a neuropsicóloga, ao ser indicado pela neurologista. Desde bebê, Miguel mostrou traços que o diferenciava e manteve a cada mudança em fase de crescimento. Miguel sempre se mostrou uma criança amável, calma e quieta. Desde cedo mostrou dificuldade com a alimentação, demorou a falar e mostrava interesse por se manter isolado ao brincar. Mostrava interesse por objetos de roda, organizava seus brinquedos todos em fileira, entre outros traços que envolvem crianças especiais TEA. Hoje tem seguido terapias semanalmente com psicóloga, nutricionista, fonoaudiólogo e terapia ocupacional, onde pode se observar progressos em seu desenvolvimento e ajudam com que ele consiga expressar e lidar melhor com as diferenças.”

Natália

Mamãe do Miguel

DEPOIMENTO
DA MAMÃE

“Olá. Alice nasceu dia 30/05/2020. Durante o trabalho de parto, entrou em sofrimento fetal. Fez acompanhamento médico durante 2 anos sem nenhuma alteração. Com 2 anos e 3 meses, ela teve a primeira crise convulsiva. Seguimos com acompanhamento médico e, durante 2 anos, Alice tinha mais de 10 convulsões diárias, desmaios, crises de ausência e queda de cabeça. Foi diagnosticada com Síndrome de Doose (Epilepsia mioclônica). Há 1 ano sem crises, Alice segue com uso contínuo de 3 anticonvulsivantes que melhoraram a qualidade de vida dela.”

Lorrany

Mamãe da Alice



“A história é bem grande, mas vou tentar resumir (risos). Ele nasceu em 02/08/2021, pesando 3,5 kg. Com quatro meses, teve pneumonia e bronquiolite, precisando ser entubado por 15 dias. Três dias após ser extubado, ele precisou de nova entubação. Durante a internação, ele enfrentou sepse e passou um total de 53 dias na UTI. Enquanto estava internado, teve várias convulsões e sofreu duas paradas cardiorrespiratórias, que resultaram em sequelas de paralisia cerebral. A situação foi tão grave que a médica chegou a dizer que ele não passaria daquela noite. Atualmente, ele faz uso de dois tipos de anticonvulsivantes e segue em acompanhamento médico.”

Nicolly

Mamãe do Arthur

DEPOIMENTO
DA MAMÃE

“Esse é meu precioso Lucas: alegre, feliz e falante. Traz luz para nossa família.

Lucas é autista, mas essa condição não diminui o amor que sentimos por ele, pelo contrário, ele é incrível.

Te amo filho!

Falante... Adora contar para as professoras as aventuras de casa, assim como chega em casa contando tudo que acontece na escola.”

Elisete

Mamãe do Lucas



“Oi. Sou a Daniela, mamãe da Alice. Ela tem uma perda auditiva severa; não ouve nada e também não fala, porque não escuta, então ela não consegue falar. Desde que descobrimos, estamos em tratamento com ela.

Alice usou um aparelho de audição, mas, ainda assim, não tivemos um retorno positivo: ela só ouviu sons muito altos. Agora ela passará por uma cirurgia pra pôr um implante e, se Deus quiser, voltar a escutar. A Alice é inteligente, mesmo dentro dessas condições. A família e eu, como mãe, conseguimos entender o que ela quer e interpretar os gestos quando quer comer ou beber algo. Ela é super inteligente, amorosa e gosta de brincar. Na igreja, ela apresenta musiquinhas com as crianças, é incluída em tudo e não sinto minha filha desprezada em nada. Ela entende tudo e se comunica até que bem, do jeitinho dela. Ela é uma benção de Deus e logo tudo ficará bem. Até os 3 aninhos de idade ela vai estar ouvindo e falando. Estamos nessa luta para que isso aconteça. Aceitamos e corremos atrás para que ela tenha o direito de crescer ouvindo e falando!”

Daniela

Mamãe da Alice



“Olá, sou a professora Luh Martins e quero compartilhar um pouco de como é ser professora dessas preciosidades.

Trabalhar com a Alice, Heitor, Lucas e Miguel tem sido uma experiência muito enriquecedora para mim como educadora. Cada dia é uma oportunidade de aprender e crescer junto com eles. Apesar dos desafios que a epilepsia e o autismo apresentam, percebo a grande capacidade de superação, curiosidade e desejo de se expressar em cada um. Procuro criar um ambiente acolhedor, com atividades adaptadas às suas necessidades, valorizando suas conquistas, por menores que pareçam. A cada sorriso, gesto ou palavra, vejo o quanto é importante respeitar o tempo e o jeito de cada criança, promovendo inclusão, empatia e respeito dentro e fora da sala de aula.”

Professora
Luh Marttins

PALAVRAS DAS PROFESSORAS



“Oi, me chamo Bárbara, sou estagiária, cursando o último semestre da faculdade de pedagogia. Na sala de aula, acompanho de perto o processo de inclusão do Heitor, Miguel, Lucas e Alice. Foi incrível perceber como pequenas adaptações podem fazer uma grande diferença no aprendizado e na participação deles. Aprendo todos os dias a importância da paciência, da observação cuidadosa e do respeito ao ritmo de cada criança. Cada conquista, por menor que seja, é celebrada e nos mostra que a inclusão é um processo de aprendizado para todos. Sinto-me privilegiada por poder contribuir para um ambiente acolhedor e inclusivo.”

Professora
Bárbara Gomes

<https://www.tre-pr.jus.br/comunicacao/noticias/2021/Agosto/semana-da-pessoa-com-deficiencia-intelectual-e-multipla-acontece-com-o-tema-201ctransformacao201d#:~:text=De%2021%20a%2028%20de,o%20preconceito%20e%20a%20discrimina%C3%A7%C3%A3o.>

<https://www.criancasespeciais.com.br/simbolos-de-acessibilidade-voce-sabe-quais-sao/>

<https://cj.estrategia.com/portal/novo-simbolo-internacional-acessibilidade/>

<https://www.tjmg.jus.br/portal-tjmg/informes/campanha-setembro-verde-conheca-os-simbolos-de-acessibilidade.htm#>

<https://desculpenaoouvi.com.br/significado-dos-simbolos-de-acessibilidade-para-deficientes-auditivos/?amp>

<https://epharma.com.br/blog/voce-conhece-o-cordao-girassol/>

<https://www.inclusaoemacao.com.br/>

<https://portaleducacao.guarulhos.sp.gov.br/siseduc/portal/site/listar/categoria/40/>

Acervo digital da EPG Vereador Faustino Ramalho

Imagens: professora estagiária Bárbara Gomes

Escrita: professora Luh Martins

Colaboradores: professoras do Berçário II - Viviane, Janaina, Daniela, Herica Bignardi, Ana Paula, Neuza, Herica Leite e Rose; e professores do Maternal: Kleyber e Sônia

Participação especial: alunos do Estágio ID - Alice, Miguel, Heitor, Lucas e toda turma. Aluno do maternal Arthur e aluna do berçário II Alice.

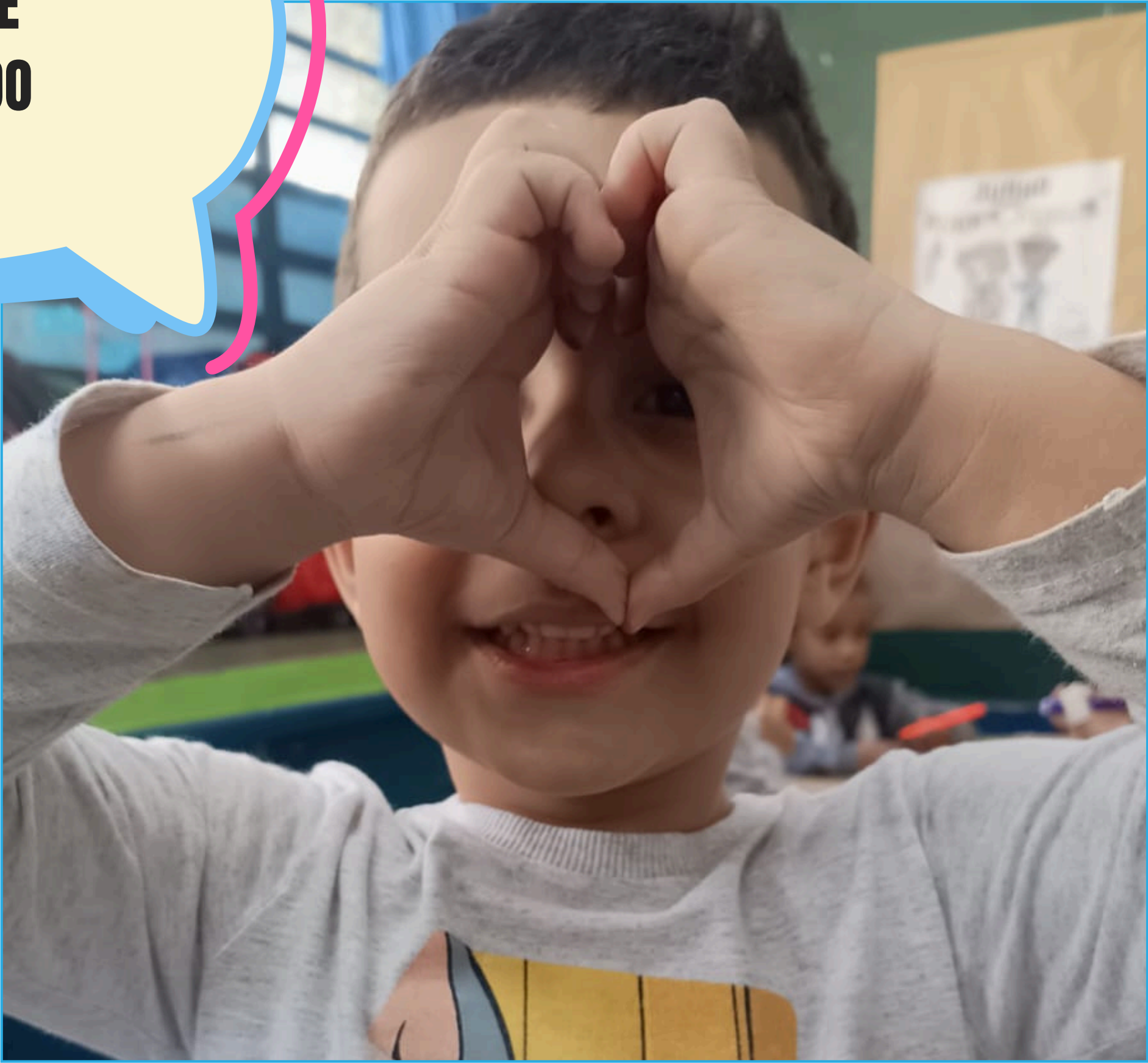
Apoio: Gestão da escola - Elaine (diretora), Ana Maria (vice-diretora), Clotilde (coordenadora) e Nora Nei (coordenadora).

Aula experimental: Libras - Professora Leila Santos.

Depoimentos: participação das mães Daniela, Natália, Joyce, Lorrainy, Elisete e Nicolly.

REFERÊNCIAS

INCLUIR É ABRIR
ESPAÇO PARA QUE
TODOS BRILHEM DO
SEU JEITO.



PARA REFLETIR...



“O objetivo da educação inclusiva não é tornar todas as crianças iguais, e sim respeitar e valorizar as diferenças.”
- Andrea Ramal



“Lutar por inclusão é querer equidade, representatividade, acessibilidade e se permitir entender que está tudo bem ser diferente.”
- Deives Picáz



“A inclusão é a oportunidade do olhar respeitoso e amoroso na sociedade.”
- Ana Cláudia Peixo



“Inclusão não é sobre abolir as diferenças é sobre aceitá-las, valorizá-las, e sobretudo, respeitá-las.”
- Edna Frigato



“A inclusão acontece quando se aprende com as diferenças e não com as igualdades.”
- Paulo Freire



Nenhuma barreira é tão alta
que a inclusão não possa
derrubar.

ATÉ A PRÓXIMA

